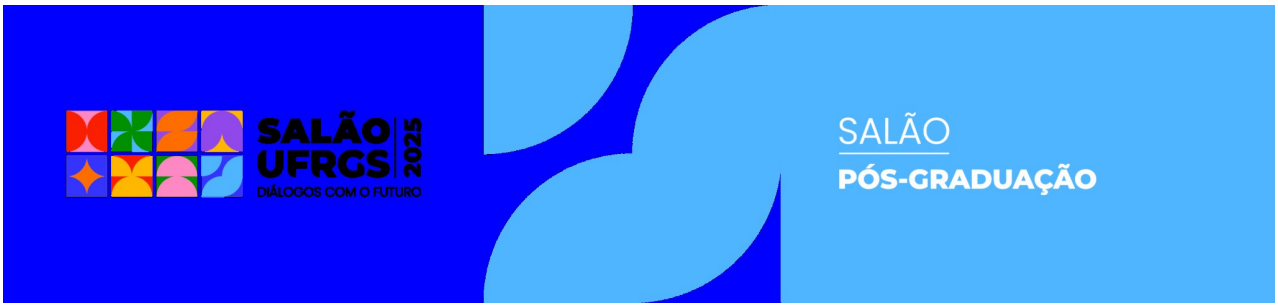


Evento	Salão UFRGS 2025: I SALÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO
Ano	2025
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Relação entre funções executivas, foco atencional e motivação intrínseca com o desempenho motor grosso com e sem o uso de suporte visual para o TGMD-3 em populações com transtonornos do neurodesenvolvimento
Autor	DAIANE BRIDI
Orientador	NADIA CRISTINA VALENTINI

RESUMO: Devido a problemas relacionados principalmente com funções executivas, foco atencional e motivação intrínseca presentes em populações com transtornos do neurodesenvolvimento, suportes visuais vem sendo cada vez mais utilizados junto das avaliações motoras com intuito de minimizar estes déficits. No entanto, há uma escassez de estudos que incluam as funções executivas nesse tipo de análise. Objetivos: Comparar o desempenho motor grosso de crianças Neurotípicas (NT), com Síndrome de Down (SD), Transtorno do Espectro Autista (TEA) e Transtorno do Desenvolvimento da Coordenação (TDC), com e sem o uso de animações como suporte visual junto ao TGMD-3, verificar se existe diferença no foco atencional e na motivação intrínseca com e sem o uso de suporte e verificar se existe associação entre as funções executivas, a motivação intrínseca e o foco atencional com o desempenho motor em virtude do tipo de protocolo instrucional utilizado. Materiais e métodos: Trata-se de um ensaio clínico randomizado cruzado, composto por uma amostra de 280 crianças com idade entre 3 e 10 anos, de ambos os sexos, com diagnóstico clínico de SD, TEA e TDC para compor os grupos experimentais, e crianças NT na mesma faixa etária para compor o grupo controle, obtidas por conveniência através de escolas e centros de reabilitação do estado do Rio Grande do Sul. Num primeiro momento, as crianças farão as avaliações de triagem para comporem cada grupo experimental, onde será aplicada a Escala de Inteligência WISC-IV para determinar o nível cognitivo de todas as crianças, a Escala de Observação para Diagnóstico do Autismo - 2 (ADOS-2) para determinar o nível de comprometimento das crianças com TEA e o Movement Assessment Battery for Children - 2 (MABC-2) para confirmação diagnóstica de TDC. Em seguida, as funções executivas serão avaliadas através do Teste de Blocos de Corsi (memória de trabalho), Teste de Trilhas para Pré-escolares (flexibilidade cognitiva) e Teste de Stroop para Pré-escolares (controle inibitório). Num segundo momento, será avaliado o desempenho motor grosso através do Teste de Desenvolvimento Motor Grosso - 3 (TGMD-3) de acordo com dois protocolos: protocolo tradicional (PT), aplicação do TGMD-3 de acordo com o manual do teste e protocolo aplicativo (PApp), aplicação do TGMD-3 associada ao uso do aplicativo Gross Motor Skills para instrução das habilidades, onde na primeira avaliação motora será feita à randomização dos grupos para aplicação dos protocolos, em que metade de cada grupo iniciarão a avaliação pelo PT e a outra metade pelo PApp. Após um intervalo de 7 dias, os grupos serão reavaliados com a inversão dos protocolos. O foco atencional será avaliado através de óculos de rastreamento ocular utilizado durante a instrução dos protocolos. Ao final de cada avaliação será aplicado o Inventário de Motivação Intrínseca (IMI) para avaliar a motivação. Para comparar o desempenho motor, foco atencional e motivação intrínseca das crianças dos 4 grupos, com e sem o uso do suporte visual junto ao TGMD-3, será utilizada uma ANOVA Two-Way para cada variável. E, para avaliar a correlação entre o foco atencional, a motivação intrínseca, as funções executivas e o desempenho no TGMD-3 em ambos os grupos, o teste de correlação de Pearson. Será considerado o valor de $p< 0.05$. Resultados: Na população com SD, os dados preliminares do nosso primeiro estudo publicado em 2024 apontaram resultados promissores com relação ao uso das animações como suporte visual junto ao TGMD-3, com melhora significativa no foco atencional, onde as crianças do PApp apresentaram um número significativamente menor de desvios oculares durante a instrução (60,67±49,31) do que as crianças do PT (88,04±67,85), além do tempo de instrução significativamente menor no PApp (417,54 ± 50,60) do que no PT (458,09±72,68). E em relação a motivação intrínseca, as crianças do PApp apresentaram pontuações do IMI significativamente maiores (105,44±10,77) do que no PT (94,05±13,57). Os próximos passos incluem seguir com as análises das funções executivas nas crianças com SD e avaliar os demais desfechos nos outros grupos experimentais.

PALAVRAS-CHAVE: Desenvolvimento motor; Suporte visual; TGMD-3.